



Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH**

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: CASA DE MARIA DE NAZARÉ –
UNIDADE II CASA BETEL**

CNPJ: 58.391.681/0002-27

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: Rua: RUA FREI MANOEL DA
RESSURREIÇÃO, nº 1325 Bairro: – JARDIM GUANABARA CEP: 13073-221
Campinas/SP

E-MAIL: casabetel@casademariadenazare.org.br e/ou
casasede@casademariadenazare.org.br

FONE: 19 3255.3553 e/ou 3233.6644

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Gilmara Correa de Oliveira
Fogaça - Coordenadora Técnica

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA
COMPLEXIDADE – SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA
CRIANÇAS E ADOLESCENTES – CASA DE PASSAGEM DE 00 A 17 ANOS E 11
MESES**

Tipo de Concessão: () Colaboração
() Fomento () Emenda Parlamentar

Termo nº: 105/2020

Aditamento nº 146/2021

Aditamento nº 125/2022

Aditamento nº 099/2023

Período de Vigência:
03/04/2020 a 31/03/2024

**Período de Referência do
Relatório: Janeiro/2023 a
Dezembro/2023**



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Aditamento nº 184/2023

META PACTUADA NO PLANO DE TRABALHO:

De: 01/janeiro/2023 a 30/novembro/2023: 01 Grupo de 30 usuários

De: 01/dezembro/2023 a 31/dezembro/2023: 01 Grupo de 40 usuários

Atividades/Estratégias Desenvolvidas	Metodológicas	Resultados Alcançados	/Impactos REVER OS DADOS QUANTITATIVOS
1 – Encaminhamentos para a rede de crianças e adolescentes e/ou familiares ; discussões de casos; solicitações de relatórios (CRAS, CREAS, entre outros), inserção dos acolhidos em programas e serviços socioassistencial.		1 - Realizou-se 57 encaminhamentos de crianças e adolescentes e/ou familiares, nos programas e serviços, realizamos parcerias para atendimento ampliado do usuário e seus familiares no que diz respeito aos encaminhamentos aos serviços socioassistenciais (CRAS, CREAS, DAS, SCFV). Os encaminhamentos são realizados através da equipe técnica (assistentes sociais, psicólogos e pedagoga) com periodicidade semanal	192 discussões de caso, com a presença da dupla psicossocial do serviço; havendo a solicitação de relatórios (CRAS, CREAS, entre outros); com periodicidade semanal. Utilizamos como instrumental para mensurar, o registro em todos os prontuários dados que subsidiaram o referenciamento, feedback da rede sócio assistencial, e avaliação realizado pela equipe técnica do



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>serviço. Desta maneira pode-se avaliar a potência da família em sua função protetiva para possíveis reintegrações familiares das crianças e adolescentes.</p>
<p>2 - Inserção em projetos e programas de capacitação e preparação para o trabalho.</p>	<p>2 - A ação ocorreu conforme demandas através de rodas de conversas e atividades internas e externas, elaboradas pelos cuidadores e pedagoga, havendo interesse profissional nos adolescentes no intuito de clarificação de seus desejos e anseios.</p> <p>359 escutas qualificadas de acolhidos a fim de elaborar projetos de vida em parceria com os mesmos.</p> <p>Com estas ações tivemos acesso de 04 jovens às instituições e programas voltados ao ensino técnico (Jovem Aprendiz), ocorrendo de acordo com demanda existente; ressaltamos que este número se dá devido a características do serviço ser de passagem e emergencialmente e também ao baixo nível de escolaridade dos jovens.</p> <p>Utilizamos como forma de preparação do adolescente a sua inserção no mercado de trabalho, através de elaboração de currículos, roda de conversa, simulação de entrevistas, orientação e entregas de currículo e encaminhamento de</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	jovem aprendiz.
3 - Oferta de proteção integral por meio de moradia, alimentação, vestuário e higienização.	<p>3 - Espaço de acolhimento protegido, visando experiências e vivências positivas ao desenvolvimento biopsicossocial; o acolhimento inicial é realizado pela equipe técnica e seguido da interação com o grupo de acolhidos é realizado pelos cuidadores.</p> <p>100% das vestimentas e materiais de higiene de forma individualizada; e disponibilizadas pelos cuidadores ocorrendo diariamente.</p> <p>Oferta de alimentos, proporcionado segurança alimentar: cinco refeições diárias as crianças e adolescentes acolhidas, (café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e café da noite); os alimentos são preparados por cozinheiros e seus ajudantes, e servido pelos cuidadores do serviço.</p> <p>252 orientações às crianças e adolescentes no que diz respeito a cuidados básicos de forma individualizada a noções de higiene, alimentação e saúde, realizado pelo cuidador diariamente.</p> <p>Utilizamos como meio de aferição o número de acolhidos nesta unidade do período de janeiro a dezembro de 2023.</p> <p>Estas ações proporcionaram um bem estar das crianças e adolescentes, com a valorização da auto estima,</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>facilitaram a interação dos acolhidos com um aumento de sua satisfação pelo serviço, observamos que houve um desenvolvimento da autonomia e do auto cuidado.</p>
<p>4 - Articulação com os serviços de outras políticas, setorial e defesa de direitos.</p>	<p>4 - A manutenção e/ou inserção de crianças e adolescentes e seus familiares em serviços de saúde geral e especialidades; articulação realizada pela equipe técnica diariamente.</p> <p>Encaminhamento de 30 familiares para atendimento de saúde mental (CAPS-IJ, CAPS-AD, internações); sendo também solicitado o Plano Terapêutico Singular a todos os atendidos na Saúde Mental. Esta ação é realizada pelos psicólogos diariamente.</p> <p>Encaminhamentos a rede de saúde básica (Centros de Saúde), 195 acolhidos para atendimentos pertinentes na área da saúde clínica geral, articulação realizada pela equipe técnica diariamente.</p> <p>Acompanhamento e inserção 93 acolhidos na rede educacional formal e não formal; proporcionando o acesso à educação; esta ação foi desenvolvida pela pedagoga do serviço, diariamente. O acompanhamento das atividades escolares são acompanhadas/orientadas pelos cuidadores com monitoramento da</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>pedagoga, também diariamente.</p> <p>286 levantamentos de dados escolares; 32 reuniões para discussões de casos com as escolas, 15 solicitações e retiradas de documentações para transferências no município. Atividades desenvolvida diariamente pela pedagoga do serviço de acolhimento.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: o contato telefônico realizado com a rede intersetorial deste município, bem como os registros no prontuário.</p> <p>Estas ações trouxeram como resultado uma maior aproximação com as equipes dos serviços de saúde mental, conseqüentemente foi possível melhorar as intervenções que facilitaram a permanências das crianças e adolescentes no acolhimento.</p> <p>Nas ações realizadas no ensino formal e não formal, impactaram diretamente no desenvolvimento dos das crianças e adolescentes no âmbito das relações pessoais no que diz respeito a comportamentos violentos, desenvolvimento da autonomia, interesse pelo aprendizado escolar.</p>
5 - Informações, comunicação e defesa de direitos.	5 - Foram realizadas 365 atividades com crianças e adolescentes sobre direitos e deveres preconizados no



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>ECA.</p> <p>A potencialização crianças e adolescentes aos cumprimentos de seus deveres e direitos.</p> <p>As atividades foram realizadas pelos cuidadores, semanalmente em oficinas de cidadania, direcionadas a orientações no cotidiano.</p> <p>O encaminhamento de 90% das famílias para orientações, no que diz respeito aos seus direitos junto à Defensoria Pública (através de forma escrita e assinado pelas partes no ato do primeiro atendimento no serviço), organizado pela dupla Psicossocial, possibilitando assim que as famílias tenham acesso ao andamento do processo das crianças e adolescentes junto a VIJ; esta ação foi desenvolvida pelo do Assistente Social em atendimentos semanais.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: o encaminhamento do núcleo familiar junto a Defensoria Pública, através de encaminhamentos escritos pela equipe técnica e assinado pela família no ato do encaminhamento.</p> <p>O esclarecimento da situação de acolhimento e a segurança de que a equipe do serviço tem o objetivo de clarificar as informações da medida de proteção aplicada, aproxima a família do serviço, e com isso há ganhos para ambos no sentido</p>
--	--



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>concretização dos encaminhamentos para rede de apoio, possibilitando com as discussões de casos, novas possibilidades para as reintegrações familiares.</p>
<p>6 - Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social</p>	<p>O fomento do Protagonismo juvenil nos acolhidos, ampliando o conhecimento sobre seus direitos e deveres preconizados pelo ECA; as atividades foram realizadas pelos cuidadores e pedagoga, semanalmente em oficinas de cidadania, direcionadas a orientações no cotidiano.</p> <p>Utilizamos como métrica o exercício da cidadania e autonomia através 319 de rodas de conversa e 152 atividades de vivências externas, realizadas pelos cuidadores, no intuito de mostrar a realidade social local.</p> <p>Desta maneira analisamos avanços dos acolhidos no que diz respeito ao desenvolvimento as relações interpessoais, e desta forma houve uma convivência mais positiva, com a diminuição de conflitos, e de maior interação dentro e fora do serviço de acolhimento</p>
<p>7 - Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural.</p>	<p>7 - A promoção de 157 vivências coletivas que contribuíram para a construção e desenvolvimento da autoestima e autonomia para crianças e adolescentes, convívio,</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>desenvolvimento de potencialidades, escolhas e tomadas de decisões; atividades realizadas diariamente pela equipe de cuidadores e técnicos.</p> <p>O fortalecimento dos vínculos de segurança afetiva e emocional dos acolhidos, através de 1745 atendimentos individualizados pela Psicologia.</p> <p>Utilizamos para ressignificar comportamentos enraizados, 130 oficinas de culinária, 356 expressões corporais e rodas, visando atitudes proativas melhorando as relações interpessoais dos acolhidos. As ações descritas acima foram realizadas diariamente pela equipe de cuidadores</p> <p>Desta maneira analisamos avanços dos acolhidos no que diz respeito ao desenvolvimento as relações interpessoais, e desta forma houve uma convivência mais positiva, com a diminuição de conflitos, e de maior interação dentro e fora do serviço de acolhimento</p>
8 - Encaminhamentos para a rede socioassistencial	8 - Servimos como ponte de contra referenciamento aos serviços de acolhimento institucional em situações emergenciais e temporárias; ações realizadas pela equipe técnica, ocorrendo de acordo com a necessidade de cada família, criança e adolescente, com observância na medida de proteção



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>apresentada.</p> <p>A proteção integral e garantia de direitos a 100% dos acolhidos, concretizado por toda a equipe do serviço de acolhimento, e apresentada formalmente através da Planilha Nominal mensal enviada ao Conselho Tutelar, VIJ, Gestão da Alta Complexidade.</p> <p>Utilizamos como métrica a efetivação das 122 transferências para os serviços de acolhimento de longa permanência sendo estes: Cidade dos meninos, Convívio Aparecida I e II, Lar da Criança Feliz, Crer e Ser, Sapeca, Conviver, Lar tia Mel, Lar Nosso Sonho e Aldeias Infantis. Realizando através do assistente social e psicólogos, diversos contatos com a Gestão da Alta Complexidade (gestão das vagas) e com as equipes dos serviços de acolhimentos (para discussões dos casos).</p> <p>Ressaltamos que estas ações trouxeram como resultado uma maior aproximação com as equipes dos serviços de acolhimento através das discussões de caso, conseqüentemente foi possível melhorar as intervenções que facilitaram a permanências das crianças e adolescentes no acolhimento.</p>
9 - Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados, referência e	9 -Manutenção do grupo familiar assistido por serviços do território



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

<p>contra referência.</p>	<p>para que haja o empoderamento dos envolvidos além de obter informações dos serviços de referência. Ação desenvolvida pela equipe técnica.</p> <p>A realização de 130 visitas domiciliares para monitorar o andamento dos processos e encaminhamentos propostos; Ação desenvolvida pela equipe técnica.</p> <p>Efetivação de 791 contatos e discussões com a rede socioassistencial para contribuição e coleta de informações; Ação desenvolvida pela equipe técnica.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: as visitas domiciliares relatadas acima e contatos com a rede socioassistencial, bem como os registros no prontuário.</p> <p>Observamos que com as intervenções acima descritas houve maior efetivação dos encaminhamentos, constatados pela rede de apoio, e familiares e crianças e adolescentes.</p>
<p>10 - Orientação e encaminhamentos sobre / para a rede de serviços locais com resolutividade.</p>	<p>10 - Realizado 919 atendimentos psicossociais às famílias e 919 atendimentos psicossociais (assistentes sociais, psicólogos e pedagoga) aos acolhidos e seus familiares (família extensa e nuclear) diariamente.</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>Priorizamos a agilidade e eficiência no atendimento as famílias e acolhidos, logo no início do acolhimento; sendo executado pela equipe de assistentes sociais, psicólogos e pedagoga, diariamente.</p> <p>Efetivou-se 24 reintegrações familiares; sendo efetivada após discussões de caso, atendimentos individuais e familiar, visitas domiciliares, e visitas dos familiares e rede de serviços na casa de passagem.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: 100% dos encaminhamentos realizados.</p> <p>Houve maior efetivação nos contatos com a rede sócio assistencial para acompanhamento da família, para e após a reintegração familiar</p>
11 - Prevenção e proteção contra riscos	<p>11 - Efetivou-se 24 encaminhamentos para rede de apoio pertinentes afim de viabilizar a reintegração familiar; ação desenvolvida pela equipe técnica.</p> <p>Prevenção das evasões do serviço de acolhimento, onde ocorreram 59 saídas não autorizadas de adolescentes; ação desenvolvida pela equipe técnica.</p> <p>Realizou-se 919 de atendimentos psicossociais em conjunto da família e acolhidos com o intuito de</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>fortalecimento de vínculos e mediações de conflito; ação desenvolvida pela equipe técnica, diariamente.</p> <p>A administração dos conflitos por meio de diálogos, provocando mudanças de atitude no modo de agir, pensar e atuar, ações estas realizadas pela equipe técnica e cuidadores do serviço; realizado através de rodas de conversas diariamente.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: a oferta de 100% de proteção integral das crianças e adolescentes acolhidas;</p> <p>O atendimento sistemático impactou na redução no número de evasões; constatado através da planilha nominal mensal.</p>
12 - Inserção da família na rede de proteção social e programas de transferência de renda	<p>12 - Contato com a rede de proteção social e programas de transferência de renda a fim de inserir a família nos serviços e programas</p> <p>Através de relatórios a rede e VIJ sugeriu-se a necessidade de inclusão dos membros familiares a programas de transferência de renda</p> <p>A garantia da família o direito e acesso a rede de proteção social e programas de transferência de renda.</p> <p>As ações acima citadas, foram realizadas pelo assistente social,</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>conforme demanda.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: encaminhamentos de família/adolescente a programas de transferência de renda.</p> <p>A inserção das famílias nos serviços e programas de transferências de renda possibilitou a família a acessar direitos básicos para sobrevivência</p>
13 - Manutenção de registro em prontuários do histórico da criança / adolescentes e dos membros da família	<p>13 - Organização dos dados dos acolhidos e seus familiares, a fim de subsidiar relatórios junto a VIJ e outros,</p> <p>Atualização e manutenção do prontuário com informações do histórico da criança/adolescentes e seus familiares.</p> <p>Concretização dos encaminhamentos traçados através da organização.</p> <p>Ação desenvolvida acima foram realizadas pela equipe técnica, diariamente.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: 100% dos relatos e armazenamentos de informações descritas nos prontuários de forma física.</p> <p>A organização e coleta completa das informações contidas nos prontuários, colaborou para cientificar os dados das crianças e</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>adolescentes e como consequência a realização de encaminhamento concretos e visando a proteção dos acolhidos.</p>
14 - Orientação Sociofamiliar	<p>14 – Realizamos o fortalecimento e o restabelecimento dos vínculos familiares para possível reintegração familiar;</p> <p>A garantia de acesso a documentos necessários para o exercício da cidadania de 6 acolhidos encaminhados para este serviço;</p> <p>Espaço de escuta qualificada a acolhidos e seus familiares; orientando crianças e adolescentes e seus familiares de acordo com suas demandas singulares;</p> <p>A ação desenvolvida acima foram, realizadas pela equipe técnica diariamente.</p> <p>Administração de conflitos por meios de diálogos construtivos que tendem a provocar mudanças de atitude no modo de agir, pensar e atuar, esta ação foi desenvolvida tanto pela equipe técnica como pelos cuidadores do serviço de acolhimento.</p> <p>Observação da Equipe Técnica junto a família no serviço de acolhimento.</p> <p>A efetivação de 250 atendimentos individuais e grupais a família em conjunto aos acolhidos, no viés da reintegração familiar e a transformação social das famílias e</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>acolhidos.</p> <p>100% das famílias das crianças e adolescentes com o vínculo restabelecido, considerando que estes acolhidos reintegrados estejam em um ambiente que garanta sua proteção integral.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: o estreitamento e ou resignificação dos vínculos afetivos através de atendimentos, e visitas presenciais e por videochamada entre a família e o acolhido.</p> <p>Desta forma, foi possível ter conhecimento da dinâmica familiar dos acolhidos, bem como a tessitura de relações, visando a transformação social.</p>
15-Mobilização, Identificação da família extensa ou ampliada.	<p>15-A localização e verificação da disponibilidade da família extensa ou ampliada para possíveis reintegrações familiares;</p> <p>Realizado 409 contatos com os familiares, objetivando o restabelecimento dos vínculos para futura reintegração familiar.</p> <p>O envio relatórios á VIJ afim de subsidiar a solicitação de termo de guarda;</p> <p>A reintegração de 30 acolhidos a seus familiares sendo 24, encaminhados para família nuclear e 06 a família extensa.</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: o contato com a rede afim de angariar informações de contatos telefônicos de familiares extensos.</p> <p>A reintegração para a família nuclear ou extensa se dá somente após estudo dos membros, pela equipe técnica do serviço, discussão de caso com a rede de atendimento e autorização judicial de liberação da criança/adolescente.</p> <p>Após a localização dos familiares, é realizado o estudo psicossocial que consiste na realização de atendimentos individuais e ou grupais, realização de observação das vivencias do acolhido e familiares para dentro da instituição, bem como a realização de visitas domiciliares. Além do confronto e troca de informações em reunião de discussão de caso com a rede intersetorial. Tais ações ocorreram semanalmente sendo realizada pela Equipe Técnica do serviço, onde verificamos a concretude de tais fatos através dos relatos no prontuário físico, e a efetivação das reintegrações familiares com sucesso.</p>
16-Diagnóstico Socioeconômico	16- 420 Atendimentos sociais com acolhidos e/ou familiares, no intuito de coletar informações referentes a situação econômica familiar.



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>O estudo social de 100% dos acolhidos, verificando possibilidade de reintegração familiar;</p> <p>A inserção e atualização dos atendimentos prestados através do Sigm;</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: preenchimento do instrumental do Serviço Social, os contatos com a rede e atendimentos realizados com o acolhido e familiares nucleares e extensos.</p> <p>Tais ações foram realizadas pela Equipe Técnica, diariamente no serviço. Ocorrendo devolutivas através de atendimentos com as famílias e acolhidos, tornando-se mensurável através das evoluções no prontuário físico e preenchimento do SIGM.</p>
<p>17-Visita domiciliares realizada pela Equipe Técnica do serviço com o objetivo de coletar informações para análise, diagnóstico da situação familiar visando eficácia e agilidade.</p>	<p>17-A efetivação de 197 visitas domiciliares presencialmente, realizadas pela Equipe Técnica do serviço com objetivo de coletar informações para análise, diagnóstico da situação familiar visando eficácia e agilidade, no conhecimento da dinâmica e ambiente familiar, verificando as situações de violação de direitos, prestando 100% de orientação de acordo com as necessidades apresentadas.</p> <p>Houve casos onde a visita domiciliar não foi efetivada presencialmente, no</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>entanto utilizamos de atendimento remoto de 55 vídeos via WhatsApp e 09 videoconferências, realizadas com a equipe técnica.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: A efetivação de visitas domiciliares e o contato com as famílias e rede, as contagens de contato via vídeo, assim como a solicitação de visitas para demais municípios afim de informar possibilidades de recambio.</p> <p>A Equipe técnica realiza as visitas domiciliares, duas vezes na semana, estando preparados e disponíveis para realizar não somente a visita domiciliar, mas também a análise do espaço habitacional e a aderência da família as orientações dadas.</p>
18-Orientação para documentação pessoal	<p>18- Viabilizou-se os encaminhamentos para os 12 acolhidos e seus familiares no que diz respeito a efetivação de documentos pessoais. Fomentando o direito à cidadania; à efetivação de Recâmbio; acesso à educação e saúde.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: encaminhamento de crianças e adolescentes e familiares, para realização de documentação como: RG, CPF, certidão de nascimento, certidão de óbito.</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>Conduas estas desempenhadas pela Equipe Técnica do serviço, sem uma periodicidade definida. No qual, houve a garantia do direito à cidadania, objetivando recâmbios bem como o acesso a saúde e educação.</p>
19-Acesso a documentação civil	<p>19-Orientação e encaminhamento das famílias junto a crianças e ou adolescentes para os serviços que se fizeram necessários, afim de realização e acesso a documentação civil</p> <p>A Garantia do direito individual dos acolhidos e suas famílias no que diz respeito ao acesso a documentação civil para o exercício da cidadania.</p> <p>Retorno da cópia de documentação no serviço através da família</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: solicitando por familiares, rede e ou criança e adolescente.</p> <p>Essa atuação ocorreu sem periodicidade definida, pela Equipe técnica do serviço, garantido o direito do indivíduo e sua família no que diz respeito ao acesso a documentação civil, fomentando o exercício da cidadania.</p>
20-Valorização do direito de ser ouvido	<p>20-O direito da criança e adolescente em realizar escolhas e tomadas de decisões referentes a sua vida, onde</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>realizamos 100 % de atendimentos individuais e grupais no intuito de problematizar escolhas cotidianas e afins, com enfoque de transformar a realidade atual do acolhido, viabilizando o protagonismo e autonomia através da primícia do acolhimento sensível.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: através de atendimentos psicológicos, sociais, pedagógicos e intervenções pelos cuidadores.</p> <p>Foram viabilizados por meio dos atendimentos e intervenções a problematização por parte dos acolhidos de sua história de vida, o que ocasionou maior participação dos acolhidos na rotina do serviço e a melhora da comunicação, gerando vivências de protagonismos e autonomia.</p>
21 - Acolhimento e escuta qualificada	<p>21 - Total de 2179 atendimentos sociais, pedagógicos e psicológicos com as crianças e adolescentes e suas famílias,</p> <p>Proporcionado aos acolhidos condições de alimentação, higiene pessoal vestuário e saúde adequados à necessidade de cada criança e adolescente.</p> <p>Entendimento, esclarecimentos quanto a dinâmica e funcionamento da Casa de Passagem</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>Cumpriu-se a meta de atender 30 crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade risco social e pessoal</p> <p>Proteção integral a crianças e adolescentes acolhidos.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: 100% do acolhimento sensível, visando a proteção integral dos acolhidos.</p> <p>As ações descritas acima foram realizadas diariamente.</p> <p>Por meio das ações da Equipe técnica, nos atendimentos descritos acima, foram minimizados o agravamento das vulnerabilidades dos acolhidos, bem como proporcionamos e adequamos conforme a necessidade individual de cada usuário a dinâmica do funcionamento da casa, fato que ocorre diariamente.</p>
22-Articulação intersetorial com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos	<p>22-Encaminhamos, referenciamos e contra referenciamos 90 % dos acolhidos e seus familiares que necessitaram de serviços de educação, cultura, lazer e outros.</p> <p>Estreitamos os laços entre os acolhidos, família e rede de apoio, através das visitas presenciais e ou vídeo chamadas ofertadas pelo serviço.</p> <p>Utilizamos como instrumento para</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>mensurar os resultados e avaliação das ações: através de contatos telefônicos, e-mail, reuniões para discussão do caso e encaminhamentos pertinentes.</p> <p>A Equipe técnica do serviço, realizou contatos com a rede de apoio, familiares e serviços, realizando o referenciamento dos acolhidos no âmbito de saúde, educação e lazer. Tais ações ocorreram de acordo com a demanda em conformidade com as necessidades individuais e familiar de cada acolhido.</p>
23-Monitoramento e avaliação do Serviço	<p>23-Foram realizadas pela pedagoga e cuidadores 24 de rodas de conversa com os acolhidos.</p> <p>A avaliação de desempenho de 100% dos colaboradores com feedback individualizado, realizado pela coordenação técnica do serviço mensalmente.</p> <p>Participação ativa e efetiva dos colaboradores e acolhidos na construção coletiva visando melhorias no serviço priorizando o acolhimento sensível.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: canal de comunicação interno, a melhoria do ambiente de trabalho, o nível de satisfação dos usuários pelo serviço, a baixa rotatividade do quadro de colaboradores, e os feedbacks da</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>rede, famílias e acolhidos.</p> <p>Mediante a realização das atividades pela Equipe técnica e Equipe de Cuidadores, coletamos as informações acima descritas, ocorrendo a participação ativa e efetiva, que visaram a construção coletiva das melhorias no serviço, que foram constatadas a partir de formulário aplicado com os acolhidos e seus familiares, também através da caixa de sugestões, presente na sala de visita.</p>
24-Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social.	<p>24-Atendimentos sistemáticos do grupo familiar e acolhido.</p> <p>A realização de visitas domiciliares, na residência das famílias, vídeos chamadas, contatos telefônicos, cartas escritas ou ditadas pelas crianças e adolescentes a equipe.</p> <p>Articulação com a rede para realização de referenciamento e inserção da família nos atendimentos sócios assistenciais e de saúde.</p> <p>O fortalecimento dos vínculos do acolhidos e de seus familiares através dos encaminhamentos necessários para rede de apoio do território.</p> <p>O acolhimento sensível e humanizado a 252 acolhidos e seus familiares, centrado no indivíduo, singularidade com o intuito de possibilitar espaços</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>de convivência e fortalecimentos dos laços afetivos com os acolhidos e estreitamento dos vínculos com a família e aproximação com o serviço de acolhimento.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: realização de visitas presenciais e ou por videochamadas na instituição, instrumental realizado com os acolhidos no período de acolhimento através de google forms.</p> <p>Diariamente , a Equipe técnica realizou o fortalecimento dos vínculos entre os acolhidos e seus familiares, realizando encaminhamentos conforme a necessidade de cada núcleo familiar. Foram realizados grupos de orientação, reuniões e encontros afim da manutenção e ou restabelecimento de vínculos familiares. Realizamos a articulação da rede trabalhando a inserção das famílias nos atendimentos socioassistenciais e de saúde no território de moradia.</p> <p>Efetuando diariamente o acolhimento humanizado e sensível, que proporcionou espaços de convivência e fortalecimento dos laços afetivos dos acolhidos, estreitando e resignificando os vínculos familiares que auxiliaram na efetivação das reintegrações familiares.</p>
25- Apoio a família em sua função	Facilitar o desenvolvimento individual



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

<p>protetiva; cuidados pessoais.</p>	<p>e de seus familiares,</p> <p>Ofertamos recursos sociais e comunitários presentes nos arredores para que os acolhidos retornem ao convívio familiar e comunitário</p> <p>Fortalecimento dos vínculos comunitário e social, realizar encaminhamentos que possibilitem o acesso a documentação civil dos acolhidos e seus familiares.</p> <p>As ações acima descritas são efetivadas através dos encaminhamentos do assistente social, com periodicidade de três vezes por semana.</p> <p>Desta forma obtivemos reintegrações familiares, com o devido acompanhamento da rede de apoio.</p>
<p>26 – Elaboração de relatórios e Prontuários</p>	<p>Realizamos a organização de 100% dos dados dos acolhidos e seus familiares para subsidiar relatórios a Vara da Infância e Juventude de Campinas, e outros, bem como lançamentos periódicos de informações.</p> <p>Encaminhamos 100% dos dados contidos nos prontuários para os serviços de acolhimento, nos casos de transferência.</p> <p>As ações citadas acima foram concretizadas pela equipe técnica diariamente, o que resultou em um bom andamento em encaminhamentos para Vara da</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>infância, evidenciando com clareza as informações necessárias para os pedidos de reintegração familiar ou continuidade da manutenção do acolhimento.</p> <p>Esta organização facilitou a passagem de informações nas discussões de caso.</p>
<p>27 - Organização do banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações não governamentais e sobre sistema de garantia de direitos</p>	<p>Orientações da funcionalidade dos serviços (CRAS, CREAS, SCFV e outros) que atendam a demanda do território,</p> <p>Ofertamos informações e encaminhamentos aos envolvidos, visando a garantia de direitos.</p> <p>As informações e orientações são realizadas pela equipe técnica da casa de passagem.</p> <p>Estas ações resultam em conhecimento dos serviços no território, possibilitando o acesso das famílias e acolhidos nas proximidades de sua residência, efetivando sua garantia de direitos.</p>
<p>28 - Apoiar a família em sua função protetiva; reflexões sobre o acolhido, para amenizar riscos sociais e situações de vulnerabilidade. Sigilo das informações, articulação de rede sócio assistencial e outros</p>	<p>28 - Atendimento as famílias de 40 crianças e adolescentes, viabilizando coletar informações que subsidiem os encaminhamentos a serem realizados,</p> <p>conhecendo a dinâmica familiar dos acolhidos.</p> <p>Reintegrar na família de origem/ extensa ou na rede social</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>significativa as crianças e adolescentes que estão no acolhimento. Discussões de casos junto a rede sócio assistencial e outros.</p> <p>Estas ações foram realizadas pela equipe técnica do serviço, diariamente, proporcionando maior qualidade nos atendimentos, amenizando riscos sociais e situações de vulnerabilidade.</p> <p>Melhora nas articulações com a rede de apoio através das discussões de casos.</p>
<p>29 - Levantamentos das informações do grupo familiar; coleta de dados referente as ações pertinentes e encaminhamentos necessários (reintegração familiar, manutenção do acolhimento institucional e recâmbio); Subsidiar e acompanhar o processo, construção do Pia junto aos envolvidos, família e rede de apoio; Elaborar plano individual de atendimento</p>	<p>Fornecer embasamento para tomadas de decisões processuais junto a VIJ, através de plano individual de atendimento;</p> <p>Preenchimento do Plano de atendimento individual, sendo este elaborado pela equipe técnica com contribuições dos acolhidos, familiares e rede de apoio.</p> <p>O que resultou em um bom andamento dos encaminhamentos para Vara da infância, evidenciando com clareza as informações necessárias para os pedidos de reintegração familiar ou continuidade da manutenção do acolhimento.</p>
<p>30 - Cadastramento e atualizações permanentes dos dados das crianças e adolescentes e de seus grupo familiar no sistema integrado de governança</p>	<p>Fornecer e coletar informações do individuo e grupo familiar, uma vez que o sistema é alimentado por serviços socioassistenciais;</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

municipal (SIGM)	<p>Armazenar informações pertinentes à criança e/ou adolescente; Subsidiar informações a rede de atendimento; Descrever os acompanhamentos diários, participação em atividades socio educativas , atendimento multidisciplinar , visitas domiciliares , contatos telefônicos entrada e saída nos serviços e afins, ações estas realizadas pela equipe técnica do serviço de acolhimento, semanalmente.</p> <p>Possibilitou na verificação dos dados utilizados para elaboração de diagnósticos, busca dos dados pessoais dos acolhidos e seus familiares.</p>
31 - Acesso ao ensino formal (acesso, frequência e desempenho), à saúde (avaliação inicial e tratamento), à vestimenta e material de higiene, a alimentação, vivências recreativas e lúdicas em quantidade e qualidade adequadas (internas e externas), à atenção especializada e cuidados básicos nas atividades diárias;	<p>31 - Manutenção, inserção ou transferência dos acolhidos a unidades escolares provenientes de seu próprio território ou adjacentes a instituição; realizado pela pedagoga diariamente.</p> <p>Garantir o acesso da saúde em unidades básicas e ou emergenciais; estas ações são realizadas pela equipe técnica, diariamente.</p> <p>Ofertar vestimenta, materiais de higiene de forma individualizada; concretizar orientações de cuidados; Ofertar refeições diárias;</p> <p>Atividade realizada pelos cuidadores diariamente.</p> <p>Proporcionar atividades que visam</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>experiências e vivências positivas ao desenvolvimento biopsicossocial;</p> <p>Tais encaminhamentos proporcionaram uma melhora do monitoramento escolar, aproximação com os equipamentos da educação no próximo à casa de passagem.</p> <p>Houve com essas ações descritas maior inclusão e frequência nos equipamentos da educação e saúde das crianças e adolescentes</p>
32 - Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana com a participação da criança e do adolescente	<p>Organização dos espaços internos e externos após a utilização de materiais de atividades; Organização do espaço individualizados tais como, cama, guarda roupa, lavagem de peças íntimas, organização da mesa para refeições; atividades de grupo orientadas através de rodas de conversa com temática de cidadania realizada por cuidadores e pedagoga, diariamente.</p> <p>Houve maior participação dos acolhidos na rotina diária do serviço; Entendimento dos acolhidos quanto ao funcionamento da rotina da casa de passagem, limites, regras, direitos e deveres; Maior interação e participação ativa e efetiva na construção das regras de convivência dos acolhidos no processo de comunicação interna do serviço;</p>
33 - Estímulo ao convívio familiar, grupal e social	<p>Realização de visitas dos familiares aos acolhidos; Realização de contatos telefônicos com familiares, amigos e</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>rede de apoio com que a criança e ou adolescente mantenha vínculo afetivo positivo;</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaboração de correspondência escrita pelo acolhido ou com o auxílio de um agente de ação social para a família e ou pessoas de vínculo na comunidade; <p>Contato telefônico.</p> <p>Estreitamos os vínculos afetivos positivos; resultando em reintegração familiar, retomando atendimentos de saúde, educação e outros.</p> <p>As crianças e adolescentes foram incentivados ao contato com o grupo familiar e comunitário, através de contatos telefônico, troca de correspondências, atividades nos equipamentos no território de origem e nas proximidades da casa de passagem. Estas ações foram realizadas pela equipe técnica e cuidadores conforme demanda apresentada.</p>
34 - Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social	<p>Possibilitar as crianças e adolescentes em acolhimento o exercício da cidadania dentro do espaço que convivem;</p> <p>Proporcionar grupos de vivências de fortalecimentos de vínculos;</p> <p>Propiciar a análise crítica da realidade, de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão, de opiniões e reivindicações;</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>Estimular o desenvolvimento da autonomia, emancipação, convivência com as diversidades, valores éticos e políticos, exercitando a cidadania; - Propiciar as crianças e adolescentes a garantia de espaço de reflexão de seus valores éticos, políticos e morais, e as implicações práticas de expressá-los em relação a si mesmo.</p> <p>Acesso a atividades culturais disponibilizadas através do Município e parcerias tercerizadas;</p> <p>Houve o desenvolvimento positivo através da promoção de princípios como respeito, justiça, responsabilidade e cuidado; Envolvendo a criação de conduta, reflexões éticas, formação profissional e práticas que garantem o bem estar, envolvido no processo educativo e social, sendo um facilitador para que os acolhidos tenham mudanças de atitudes significativas, com maior de resoluções de conflitos, comportamentos não violentos, melhora na comunicação, e respeito mútuo, regras da vida cotidiana</p> <p>Interação social e comunitária em vivências em pontos turísticos localizados aos arredores da Instituição (Lagoa do Taquaral, Bosque dos Alemães e Italianos, Torre do Castelo, Teatro, expressão criativa, valorização da cultura,</p>
--	--



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>educação ambiental, Pedreira do Chapadão, Planetário e praças públicas); Roda de conversa e vivencias experienciais; O exercício da cidadania dentro e fora do serviço.</p>
<p>35 - Reinserção da criança e adolescente ao convívio familiar e comunitário</p>	<p>Fortalecer vínculos familiares e comunitário na tentativa de restabelecimento da reintegração familiar; realizado pela equipe técnica, assistentes sociais, psicólogos e pedagoga.</p> <p>Articular com a rede de atendimento quando necessário; Referenciar para serviços de acordo com a demanda familiar ; Construir junto a familia a importancia do acesso e aderencias no serviços de proteção básica e garantia de direitos propostos; Mobilizar e fortalecer as redes de apoio; Possibilitar experiencias e fortalecimentos de vínculos comunitários e sociais.</p> <p>Resultando em melhoras na reintegração de crianças e adolescentes com as práticas de vivencias comunitárias no entorno do serviço de acolhimento ou em seu próprio territorio.</p>
<p>Fortalecimento dos vínculos familiares e da rede significativa</p>	<p>Realizar atendimento em grupo familiar, visitas no serviço potencializando a manutenção dos vínculos afetivos;</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>Orientar a família referente a violação de direitos;</p> <p>Viabilizar a construção de vínculos familiares e comunitários;</p> <p>Estas ações foram orientadas e efetivadas pela equipe técnica, fortalecendo o restabelecimentos dos vínculos familiares, possibilitando reintegração familiar, e inicio de vinculação com a família extensa ou nuclear. A proteção integral da criança / adolescente e o empoderamento dos envolvidos.</p>
36 - Convivência entre irmãos em grupo	<p>Acolhimento humanizado, que não levem ao rompimento dos vínculos entre irmãos; atividade realizada por toda equipe do serviço de acolhimento.</p> <p>A interação entre irmãos durante o período de acolhimento, conforme demanda apresentada.</p> <p>Obtivemos como resultado a manutenção dos vínculos afetivos. Proporcionando atividades de interação lúdica e pedagógica direcionada aos acolhidos em seus grupos.</p>
37 - Desenvolvimento individual e grupal	<p>Atendimentos individuais e grupais; a vivencia de valores universais através de atividades socioeducativas, trabalhadas em todas as atividades propostas pelos cuidadores ; Grupos de vivencia com</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>temas da adolescência e seus desdobramentos;</p> <p>- Regras e limites estipulados para a convivência interpessoal dos acolhidos e cuidadores; O convívio e o desenvolvimento de potencialidades;</p> <p>As ações foram desenvolvidas pelos cuidadores e técnicos, resultando escutas qualificadas dos acolhidos, que reforçaram atitudes positivas e saudáveis no campo do respeito, valorização da auto estima, tomadas de decisões pelas crianças e adolescentes amparadas pelos profissionais. Observando construções baseadas em limites, direitos e deveres</p>
<p>38 - Participação das reuniões de gestão de fluxos e procedimentos, e monitoramento da SMASDH</p>	<p>38 - Fornecer informações referentes ao andamento do serviço de acolhimento;</p> <p>Participar de reuniões de gestão para discussões pertinentes ao aprimoramento do serviço de acolhimento;</p> <p>Promover as trocas de experiências entre profissionais ; Cumprir proposta cofinanciada;</p> <p>Ações realizadas pela coordenação técnica de acordo com o cronograma estabelecido, estes encontros resultaram em interações que colaboraram para o aprimoramento das trocas de experiências entre os</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>profissionais e com a gestão da alta e média complexidade. Cumprindo assim a proposta.</p>
<p>39 - Acompanhamento da criança/adolescente e sua família, no mínimo por seis meses, após o desligamento do serviço de acolhimento</p>	<p>39 - Acompanhar 100% criança e/ou adolescente pós reintegração familiar; Elaborar relatórios para subsidiar e acompanhar o processo junto a VIJ; Orientar e encaminhar as famílias mediante necessidades expostas; ações realizadas pela equipe técnica mensalmente.</p> <p>Resultou na redução dos casos de reincidência de crianças e adolescentes na casa de passagem, melhora nas informações repassadas para a VIJ e outros serviços, facilitando a manutenção de informações trocadas com a rede de apoio nas discussões de casos.</p>
<p>40 - Fortalecer vínculos com a rede de serviços, a fim de promover discussões, articulações e encaminhamentos, pertinentes aos acolhidos e seus familiares.</p>	<p>Fortalecer vínculos com a rede de serviços, a fim de promover discussões, articulações e encaminhamentos, pertinentes aos acolhidos e seus familiares.</p> <p>Ações desenvolvidas pela equipe técnica, diariamente, resultando em trocas de informações que são facilitadores nos acompanhamentos das crianças/adolescentes e sua família.</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

41 - Garantia do sigilo das informações	<p>Arquivar informações e coleta de dados no prontuário institucional interno;</p> <p>Manusear informações e dados somente através da equipe técnica do serviço de acolhimento e órgãos competentes;</p> <p>Preservamos as informações das coletadas das crianças, adolescentes e seus familiares, o sigilo das informações , preservando os Direitos das crianças e adolescentes</p>
42 - Construção do Plano Individual e /ou familiar de atendimento com a família, crianças e adolescentes.	<p>Elaboramos com os acolhidos, familiares e rede de apoio, um conjunto de informações que contribuiu para a conclusão de um possível encaminhamento ou reintegração familiar.</p> <p>Subsidiou decisões de encaminhamentos e referenciamentos de crianças e adolescentes e seus familiares, através de planejamentos conjunto, indicando metas e prazos</p>

Observações:

O Serviço foi executado em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistencial (Resolução CNAS 109/09)

A Unidade teve como meta atender 1 grupo com 30 crianças e/ou adolescentes (de 0 a 17 anos e 11 meses) até novembro 2023 e 01 grupo de 40 crianças e adolescentes no mês de dezembro 2023, funcionando de segunda a domingo, em regime de 24 horas ininterruptas. Tendo como objetivo atender crianças/adolescentes e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco social e pessoal excluídos da rede de proteção e violado em seus direitos conforme estabelece o Eca - Estatuto da Criança e do Adolescente.



Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Os objetivos propostos, meta de atendimento e funcionamento foram 100% alcançados e o atendimento foi ofertado de forma 100% gratuita e os recursos aplicados integralmente nas ações do serviço. É importante ressaltarmos que a Diretoria da OSC é 100% Voluntaria.

A Unidade tem instalado na parede de entrada e acesso ao serviço a placa de identificação do serviço relativas ao objeto de parceria e portal de transparência no site da Instituição.

O serviço recebeu crianças e adolescentes encaminhados pelo Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude, Guarda Municipal, Polícia Militar, ONGs demanda espontânea e outros.

O serviço tem como objetivo acolher em regime provisório crianças e/ou adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, que estejam em situação de rua, de negligências, de violência física, sexual e psicológica, de abandono não infratores, não portadores de necessidades especiais físicas ou mentais severos que necessitem de atendimento especializado e individualizado.

Com isto objetiva-se fortalecer as crianças/adolescentes na sua vida cotidiana, promovendo a autonomia, escolhas pessoais, tomada de decisão e mudança no contexto social.

A Entidade ofereceu alimentação diária para os acolhidos composto de café da manhã, lanche, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia. A confecção do cardápio, lista de compras dos alimentos, e orientação quanto a manipulação ficou a carga da Nutricionista, Voluntaria no serviço.

A Equipe Técnica do serviço utilizou como estratégia metodológica:

- Acolhimento, Recepção com escuta;
- Roda de conversas;
- Atividades recreativas, esportivas, lúdicas, de cidadania, culturais e cognitivas;
- Passeios e atividades externas;
- Realização de festividades em datas comemorativa e aniversariantes do mês;
- Acesso ao ensino formal e não formal;
- Intercambio com grupo de outras localidades;
- Realização de tarefas escolares;



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

- Grupos de vivências psicológicas;
- Atendimento psicossocial individual e grupal;
- Atendimento psicossocial e sócio familiar;
- Orientações psicológicas individuais ou grupais;
- Organização da vida cotidiana com participação das crianças e adolescentes;
- Valorização do direito de ser ouvido;
- Construção do Plano Individual de atendimento (PIA);
- Organização, Elaboração e atualização dos prontuários dos usuários e atendimentos;
- Elaboração e envio de relatórios sociais para órgãos competentes;
- Realização de estudo social;
- Apoio a família em sua função protetiva;
- Mobilização, identificação das famílias extensas ou ampliadas;
- Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais;
- Trabalho Interdisciplinar;
- Visitas e entrevistas domiciliares;
- Articulação e Encaminhamentos na rede de Saúde Mental;
- Discussão de casos;
- Recâmbio;
- Referenciamento e contra referenciamento;
- Participação capacitações internas e externas, bem como a participação em reuniões dos conselhos, grupos de trabalho e fóruns.

Tivemos durante o ano supervisão técnica tanto para a Equipe Técnica quanto para a Equipe de Cuidadores. As supervisões ocorreram de forma quinzenal em grupo primando pelo trabalho coletivo objetivando fortalecer a equipe para o desenvolvimento do trabalho, qualificando as ações desenvolvidas, proporcionando trocas, aprendizados, evitando ruídos internos e estabelecendo uma comunicação clara e assertiva entre todos os membros do serviço.

Supervisão para equipe técnica



Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

A supervisão de equipe técnica se deu quinzenalmente com duração de 03 horas cada encontro, tendo participação de 02 Assistentes Sociais, 02 Psicólogos e 01 Pedagoga e 01 Coordenadora.

O objetivo traçado com supervisora, visou desenvolver um trabalho de supervisão técnica para a equipe de profissionais assistentes sociais, psicólogos e coordenação da Casa Betel, oferecendo um espaço de escuta e diálogos protegidos, de forma contínua e permanente, abarcando as dimensões ético-política, teórico-metodológica, técnico-operativa e psico-emocional, contribuindo para o aperfeiçoamento das ações, buscando melhorias nas competências individuais e coletivas, com estímulo ao desenvolvimento de intervenções pautadas no conhecimento sobre as necessidades, demandas sociais e potencialidades da população e do território, com buscas ao fortalecimento dos vínculos e capacidades protetivas da comunidade, assim como produzir subsídios para a proposição de novas formas de intervenção, metodologias e rotinas.

- aprofundar a discussão da metodologia de atendimento à crianças, adolescentes e suas famílias;
- abrir espaço para escuta qualificada das relações interpessoais entre profissionais, rede de atendimento, CT, VIJ e outros;
- apoio para a reflexão e busca de estratégias para a resolução de conflitos;

Supervisão para equipe de cuidadores e demais profissionais

A supervisão de equipe técnica se deu quinzenalmente com duração de 03 horas cada encontro, tendo participação de 25 cuidadores, 02 cozinheiros, 02 ajudantes de cozinha, 03 faxineiras, 01 motorista, 01 pedagoga.

O objetivo traçado com supervisor, para o ano de 2023, foi elaborado a partir da sequência de anos anteriores, ao trabalho de formação junto aos profissionais da Casa Betel, destacando a noção de equipe e o correspondente trabalho que é solicitado a esse tipo de constituição grupal, tais como atividades socioeducativas por meio de oficinas, rodas de conversa, vivências comunitárias, bem como a proposta do acolhimento sensível, proporcionando vivências positivas as crianças e adolescentes encaminhadas para o serviço, experienciadas através da qualificação dos profissionais na supervisão. Reiterando a intencionalidade em ampliar o acesso, garantindo igualdade de oportunidades, de gênero, de etnia, religião, física e acessibilidade, foram utilizadas rodas de conversa para ampliação de temáticas, bem como oficinas de reflexão e de cocriação visando mudanças de atitudes.

Esta proposta de supervisão teve a intensão de aprimorar técnicas da equipe para trazer impactos positivos nas relações de cuidadores X acolhidos, técnicos X



Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

acolhidos, equipe de serviços X acolhidos, seja através das oficinas ou na vida cotidiana do serviço de acolhimento.

A proposta do serviço foi discutida e elaborada pela equipe de trabalho durante reuniões quinzenais, onde há estudo de leituras pertinentes, divisão de tarefas, escrita do plano, orientações de trabalho, de postura, compromisso, responsabilidades e espaço para troca de experiência com a Equipe do programa.

Durante o período de atendimento com os acolhidos foram coletadas informações em rodas de conversas, atividades de grupos e atividades escrita. Valorizando assim o direito da criança e adolescente serem ouvidos, a autonomia e o protagonismo.

A Instituição possui espaço físico, material e Equipe de RH compatível para atender a meta estipulada pelo Serviço.

No desenvolvimento dos serviços, a Unidade trabalhou articulada com a rede sócio assistencial, entre as quais: Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social, SMASDH, FEAC – Federação das Entidades Assistências de Campinas, Fundação Tais Aguiar Garutti, Fundação Dr Rocha Brito, DAS – Distrito de Assistência Social, Centro de Referência em Assistência Social – CRAS, Vara da Infância e Juventude de Campinas, Conselho Tutelar, Unidades Básicas de Saúde, Caps, Escolas Municipais e Estaduais, Sala de Transição, Associações e Entidades Locais, Polícia Militar, Guarda Municipal, entre outros.

Prestamos ao município, através da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle – CSAC, da SMASDH todas as informações necessárias durante o processo de monitoramento e avaliação do atendimento realizado no ano.

Participamos das reuniões de monitoramento, avaliação, gestão operacional e capacitações, bem como participamos das reuniões dos Conselhos Municipais, fórum e grupos de trabalho.

Os Recursos financeiros advindos desta parceria com o poder público foi aplicado integralmente no serviço e exclusivamente nas ações pactadas e em consonância com o plano de trabalho e de aplicação

Realizamos durante o ano o registro das atividades desenvolvidas e informações de monitoramento da execução no CIPS – Sistema de coleta de informações de programas sociais e o cadastro de todos os usuários, utilizando o sistema integrado de Governança Municipal – SIGM, se faz necessário justificar divergência no preenchimento, após um período onde estivemos em processo seletivo de 02 profissionais técnicos, ocasionando um atraso no preenchimento do Sigm, fato



Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

também orientado e esclarecido em período de monitoramentos CSAC, onde também tivemos ciência do preenchimento equivocado das atividades da pedagogia no campo de grupo, faltando o preenchimento no campo individual de atendimento, sendo orientado a forma correta de preenchimento, estamos trabalhando para a regularização destes dados com toda a equipe técnica, de acordo com o manual de preenchimento SIGM.

A Prestação de contas dos recursos recebidos no ano foi feito através do lançamento e digitalização dos documentos no sistema PDC – Prestação de contas, nos prazos e condições previstos e conforme o guia de orientação para prestação de contas da SMASDH, em conjunto com apresentação do extrato bancário da conta específica, assim como os extratos da(s) aplicação(ções) financeira(s) realizada(s) referente(s) ao período de execução das despesas constantes, com a identificação de cada lançamento a debito ocorrido da conta com as despesas lançadas. E dos comprovantes de recolhimento dos encargos trabalhistas e previdenciários oriundos do presente objeto.

Campinas, 25 de março de 2024

Documento assinado digitalmente
gov.br ZULMIRO JOSE FURLAN
Data: 25/03/2024 11:56:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura Responsável Legal:
ZULMIRO JOSE FURLAN
PRESIDENTE



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Documento assinado digitalmente

gov.br

VALDIRENE VITOR DE SOUZA

Data: 25/03/2024 11:48:11-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura

VALDIRENE VITOR DE SOUZA
COORDENADORA GERAL

Documento assinado digitalmente

gov.br

GILMARA CORREA DE OLIVEIRA FOGAÇA

Data: 25/03/2024 11:52:52-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura Responsável Técnico

GILMARA CORREA DE OLIVEIRA FOGAÇA
COORDENADORA TECNICA



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

REGISTROS FOTOGRÁFICOS.





CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana





CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana





CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana





CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana





CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana





CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana





CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana





CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana





CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

